



S. R.

## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### ACTA Nº 2 - 2009

----- Aos dezanove dias do mês de Dezembro do ano dois mil e nove, pelas nove horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal deste concelho, nos Paços do Município de Pampilhosa da Serra, com vinte e quatro presenças, cujas assinaturas constam do respectivo livro. -----

----- A Mesa foi composta pelos Senhores Presidente da Assembleia Municipal, José Ramos Mendes, 1º Secretário Ângelo Pereira Caetano e 2º Secretário Jorge Miguel Neves Pires. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa saudou os presentes e formulou votos de um trabalho profícuo, que prossiga os objectivos que sempre se tem tido em conta, que é lutar pelo progresso e desenvolvimento integrado do nosso concelho. -----

----- Solicitou que nas intervenções houvesse o máximo de elevação possível, que a discussão dos assuntos fosse pautada pelo espírito da amizade, não apenas porque estamos na época natalícia, mas acima de tudo porque estamos numa Assembleia de pampilhosenses, que são capazes de divergir nas ideias, na pluralidade, mas também capazes de convergir no espírito que nos une, que são os laços da família pampilhosense.

----- Pretende também lembrar que ao intervirem, o façam directamente para o microfone, porque da última Assembleia resultaram problemas, em que a funcionária que elabora as actas, teve dificuldades face ao facto de que muitas das palavras que os intervenientes proferiram não ficaram registadas e daí ter tido uma grande dificuldade em elaborar a acta. -----

----- Seguidamente deu início à sessão, começando por um ponto prévio, "Tomada de posse de membro da Assembleia". -----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Procedeu-se então à tomada de posse de membro da Assembleia, o cidadão Gonçalo Barateiro Diogo, no cumprimento do disposto no número 1 do artigo 47º e nos termos do artigo 79º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2001, de 11 de Janeiro, eleito para este órgão do município por sufrágio universal e directo, em acto realizado no dia 11 de Outubro de 2009, da qual se lavrou acta, que se anexa à presente. -----

----- Logo após, o Sr. Presidente da Câmara pediu a palavra, saudou os presentes e solicitou que fosse autorizada a inclusão na Ordem de Trabalhos de um ponto que surgiu no decorrer de uma reunião recentemente feita pela Comissão da Defesa da Floresta Contra Incêndios, e que prevê a representação de um dos Senhores Presidentes de Junta naquele órgão, pelo que há necessidade de se proceder à eleição de um representante das Juntas para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.-----

----- Face ao exposto, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a inclusão na Ordem de Trabalhos do ponto “2.6 - Eleição de um representante da Assembleia Municipal, Presidente de Junta, para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios”, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

### **I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

#### **1.1 - Aprovação da Acta da Sessão do dia 19 de Setembro de 2009;**

----- Relativamente à aprovação da Acta da Sessão do dia 19 de Setembro de 2009, o Sr. Presidente da Assembleia começou por dizer que esta acta se refere ao anterior mandato, pelo que não é da responsabilidade desta Assembleia. Por esse motivo, solicita ao Sr. António Barata, que dá apoio aos Órgãos Municipais, uma explanação sobre este ponto. -

----- O Sr. António Barata referiu que a questão é simples, pois a referida acta já foi



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aprovada por minutas em Setembro de 2009. O que se vai aprovar agora é o corpo do texto da acta, não havendo problema algum. -----

----- Assim sendo, o Sr. Presidente propôs à Assembleia para reflectir sobre o assunto e se alguém quiser pronunciar-se sobre o mesmo, fará o favor de pedir a palavra. -----

----- Não havendo ninguém a querer intervir, passou-se à votação da Acta da sessão do dia 19 de Setembro de 2009, tendo sido aprovada por maioria, com 6 abstenções do Partido Socialista, uma abstenção dos Independentes e uma abstenção do Partido Social Democrata, na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia, com declaração de voto, por não ter estado presente na referida reunião. -----

### **1.2- Discussão e aprovação da Acta da Sessão do dia 31 de Outubro de 2009;**

----- Pediu a palavra o Sr. Deputado Carlos Machado que, após ter cumprimentado os presentes, referiu que acerca da acta da tomada de posse, no final da intervenção do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, a acta refere que não havia mais ninguém a querer intervir, o que não é verdade. Vota contra, porque fez uma intervenção, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Machio, Sr. Álvaro Margarido e o Sr. Presidente da Junta do Cabril fizeram uma intervenção, e nenhuma delas consta na acta.-----

----- De seguida foi dada a palavra à Sr<sup>a</sup> Deputada Maria Ludovina Lopes que teve a seguinte intervenção: -----

----- *“Estou aqui na qualidade de representante de todos os pampilhosenses, e pretendo que me esclareçam o seguinte, no Regimento, no artigo 2, alínea a) “Eleger, por voto secreto, o presidente da mesa e os dois secretários”. Entretanto o Sr. Presidente da Assembleia interrompeu dizendo que não estávamos ainda na discussão desse ponto. -----*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

\_\_\_ Interveio de seguida o Sr. Deputado Gonçalves Xavier que, após ter cumprimentado a Mesa da Assembleia, os Deputados da Bancada do PSD, o Sr. Presidente da Câmara e o público, referiu o seguinte:-----

----- *É com grande orgulho que pela primeira vez intervenho como Deputado Municipal na Assembleia. No caso em apreço, a análise da Acta do dia 31 de Outubro, dizer que existem algumas pequenas discrepâncias na maneira como os Deputados da Assembleia Municipal são descritos no texto da acta. Penso que temos de ser coerentes e chamar a todos pelo mesmo nome, porque se assim não for não estamos a ser tratados de maneira uniforme, o que não está correcto. Gostaria e peço para que se faça a rectificação da acta nesse aspecto.*-----

----- Seguidamente, pediu a palavra o Sr. Presidente da Câmara para dizer que, como é evidente, não deve interferir na sessão relativamente à acta, mas pretende esclarecer e elucidar alguns dos Srs. Deputados:-----

----- Primeiro, a eleição da Mesa é anterior à decisão da adopção do actual Regimento, e está de acordo com o que a Lei prevê. Não foi cometida nenhuma irregularidade. A adopção do Regimento como possibilidade até à reunião seguinte é posterior. Assim, é perfeitamente legítima essa eleição.-----

----- Segundo, a acta não menciona as intervenções, nem as várias por si feitas, porque a D. Olímpia, que é uma excelente secretária e que dá o seu melhor para traduzir na acta tudo aquilo que se passa nas reuniões, infelizmente ainda não consegue inventar, nem consegue adivinhar o que se passou. E o que se passou é que a gravação não ficou inteligível, uma vez que as intervenções não foram feitas para o microfone. Conclusão: é preferível não escrever qualquer dessas intervenções porque não foi possível captar-lhes o sentido, do que estar a inventar palavras. Quem não quiser compreender isso que vote contra. O Sr. Presidente da Assembleia, no início da reunião alertou para este facto.-----

----- Quanto à incoerência de tratamento, a D. Olímpia faz o possível para tratar a todos por igual, são todos Deputados municipais eleitos e se alguma falha houve ela concerteza a corrigirá.-----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Voltou a intervir o Sr. Deputado Gonçalves Xavier, dizendo que compreende as razões evocadas pelo Sr. Presidente da Câmara, contudo, em sua opinião, deveria ter sido escrito o nome do Deputado que interveio e à frente escrever “imperceptível”. Não se pede que se invente nada. Está-se a pedir que se faça rigorosamente aquilo que acontece.

----- Estamos aqui para fazer um trabalho sério e honesto em toda a linha. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, foi posta à votação a Acta da Sessão do dia 31 de Outubro de 2009, tendo sido aprovada por maioria, com 6 abstenções do Partido Socialista e 1 abstenção dos Independentes. -----

----- Interveio de seguida o Sr. Presidente da Assembleia, dizendo que, *“como referiu no início da reunião, todos aqui serão tratados por igual, tanto da sua parte como da parte das pessoas que o assessoriam. Lapsos, qualquer pessoa os pode ter e sobretudo quando até os meios técnicos de que tanto se fala hoje falham, não pode passar à frente, na qualidade de Presidente da Assembleia, sem deixar aqui uma palavra de muito carinho, muito estímulo e sobretudo de muito reconhecimento pelo trabalho que a D. Olímpia vem desenvolvendo no apoio que dá às nossas reuniões. Eu também já cá estive em vários mandatos e ela já cá estava a dar apoio às Assembleias e habituei-me realmente a reconhecer a dificuldade - pois na altura não havia estes meios como hoje há - para conseguir apanhar aquilo que os Deputados, sobretudo aqueles que falam muito depressa, diziam. Para que não fique aqui a pairar uma nuvem negra nem sobre os Srs. Deputados - que têm o direito de verem exarado em acta aquilo que por vezes é muito extenso e teremos que fazer a resenha - nem sobre os elementos que nos apoiam no nosso trabalho. Um bem-haja à D. Olímpia.”*

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, passou-se ao ponto, -----

### **1.3 - Leitura do Expediente;**



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a conhecer toda a correspondência recebida entre a última sessão da Assembleia Municipal e a presente, e que era a seguinte:-----

----- Ofício nº 08883, do Sr. Presidente da Câmara, José Alberto Pacheco Brito Dias, datado de 10/12/2009, a remeter Declaração de Inexistência de Incompatibilidades ou Impedimentos dos titulares de cargos políticos, para conhecimento, no cumprimento da Lei nº 64/93 de 26 de Agosto; -----

----- Ofício nº 08875, do Sr. Vice-Presidente da Câmara, Jorge Alves Custódio, a remeter Declaração de Inexistência de Incompatibilidades ou Impedimentos dos titulares de cargos políticos, para conhecimento, no cumprimento da Lei nº 64/93 de 26 de Agosto; --

----- Declaração do Sr. Vereador António Sérgio Brito Martins, datada de 14 de Dezembro de 2009, nos termos e no cumprimento da Lei nº 64/93 de 26 de Agosto; -----

----- Ofício da Cáritas Diocesana de Coimbra, datado de 31/10/2009, a saudar e felicitar os órgãos autárquicos que assumem agora o mandato que o povo português lhes confiou; -----

----- Circular nº 133/2009 da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, com informação relativa ao XVIII Congresso da ANMP, bem como a remeter Programa; -----

----- Carta da União Progressiva de Sobral Valado, datada de 22 de Outubro de 2009, a formular convite para o 62º aniversário, no dia 15 de Novembro, em Lisboa; -----

----- Circulares da ANMP, nºs 123, 137 e 155, a remeterem, respectivamente, os Boletins referentes aos Meses de Setembro, Outubro e Novembro de 2009. -----

----- Um exemplar do Jornal "Voz das Misericórdias". -----

----- Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente da Mesa informou que toda a correspondência se encontra à disposição dos senhores Deputados para consulta. -----

### 1.4 - Outros Assuntos



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### 1.4.1 - Regimento da Assembleia Municipal

- O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Assembleia. -----
- Interveio a Sr<sup>a</sup> Deputada Ludovina Lopes, que começou por cumprimentar a Assembleia e referiu que gostaria que todos, neste Órgão, *“tivesse-mos um espírito de colaboração, de atitude responsável e de cooperação com todos.* -----
- *A questão que pretende colocar e porque se considera uma pessoa responsável e tem algum receio de às vezes cometer alguma infracção, prende-se com o facto de o Regimento ter sido distribuído na própria altura para nós aprovarmos e, como o Sr. Deputado Machado referiu, foi muito em cima da hora. Logo no segundo artigo, alínea a), refere “Eleger, por voto secreto, o presidente da mesa e os dois secretários”. Na altura foi feita a pergunta aos Deputados presentes e eu votei favoravelmente. Pergunto se não estamos aqui a cometer alguma infracção.-----*
- *Outro assunto: A bancada do Partido Socialista, numa atitude de colaboração, boa fé e bom senso, também apresentou uma lista à Mesa. Abstivemo-nos na lista apresentada pelo PSD e a questão é a seguinte: parece-nos um bocadinho de mau tom, e referindo-me aqui à Casa Mãe que é a Assembleia Constituinte de Lisboa, normalmente na Mesa existem os representantes de todos os partidos e facções. Isto para que não se crie aqui animosidades... Eu só queria referir isto para que de futuro tenhamos um comportamento e um espírito de equipa e defendermos todos os interesses dos pampilhosenses.”-----*
- Relativamente ao que foi dito pela Sr<sup>a</sup> Deputada Ludovina, o Sr. Presidente da Mesa referiu que na altura, procurou junto do Sr. António Barata, da Divisão Administrativa da Câmara, um esclarecimento sobre a matéria, pelo que, solicita que seja de novo dada uma explanação a respeito deste assunto. -----
- Assim, pelo Sr. António Barata foi explicado o seguinte: *“Em relação ao Regimento foi dito que se porventura não se concordasse com alguma das situações, pudesse ser, em sede de primeira reunião da Assembleia Municipal, alterado um ou outro artigo menos claro que estivesse na mente das pessoas. Em relação à eleição, uma vez que o Regimento tinha caducado em Setembro*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*por via da última reunião, entendeu a Assembleia proferir uma decisão de acordo com a lei. Das duas, uma: ou se fazia por voto secreto ou se fazia por lista. Entendeu a Assembleia fazê-lo por lista de comum acordo, do que resultou o ter-se dado andamento aos trabalhos.”-----*

----- O Sr. Presidente da Mesa referiu que no futuro próximo poderemos debruçar-nos sobre este Regimento, até porque o documento é de 2 de Novembro de 2005 e que na altura própria voltaremos a esta questão.-----

----- Seguidamente o Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que relativamente à questão levantada pela Sr<sup>a</sup> Deputada Ludovina, *“todos estamos aqui a trabalhar para o concelho. Todos damos o nosso melhor contributo para conseguirmos alcançar os nossos objectivos. Mas há aqui uma questão que é fundamental: é que isto é política e em política ganha quem tem mais votos. Foi a primeira vez que eu vi acontecer uma proposta destas numa Assembleia Municipal, do que é estritamente legítimo e normal e em nada diminui nem trava qualquer intervenção por parte da bancada da oposição, que a mesa seja constituída, como é evidente, pelos elementos do partido que ganhou. Entendo que assim deve ser e a Mesa está bem escolhida e está de acordo com aquilo que a política prevê nesta situação, sem qualquer desrespeito pela bancada da oposição. Nestas coisas é assim, ganha quem tem mais votos, elege quem tem mais deputados, é o que deriva das eleições que se realizaram recentemente.”-----*

----- Pediu a palavra o Sr. Deputado Carlos Machado para dizer o seguinte: *“Peço desculpa Sr. Presidente, mas não posso estar de acordo consigo, como é normal. O Sr. Presidente da Câmara certamente vê como é constituída a mesa da Assembleia da República e no entanto até o Partido Socialista nas outras eleições teve maioria absoluta, e ela era constituída por vários partidos. Agora, penso que aqui trata-se realmente de quem teve mais votos. E quem teve mais votos foi o PSD, mas estão a esquecer que o Partido Socialista e os Independentes tiveram 45%, ou seja, não estão a representar uma minoria da população pampilhosense. 45% é muita população, pelo que é incorrecto não estar, seja que partido for, representado nesta Mesa. Mais ainda:*





## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*aconteceu precisamente com os representantes das várias instituições, as quais foram votadas na tomada de posse, como por exemplo, da Comunidade Intermunicipal, da Assembleia Distrital, da Assembleia Geral do Hospital do Fundão, etc. Se todos estivéssemos a puxar para o mesmo lado, todos no mesmo barco, como o Sr. Presidente da Câmara disse na sua primeira intervenção, na tomada de posse, penso que podíamos ter chegado a um mútuo acordo, porque somos todos iguais. É realmente uma questão política. Tiveram mais votos, têm a maioria, mas politicamente não é muito correcto. Tenho dito." -----*

----- Seguidamente interveio o Sr. Deputado Gonçalves Xavier, dizendo: -----

----- *“Falo exactamente na sequência da intervenção do Sr. Presidente José Brito, porque não era para o fazer. Em boa verdade o que aconteceu - e eu estou a falar por mim - foi a primeira vez que entrei na Assembleia Municipal e nem sequer alguma vez aqui estive como público, mas a verdade é que desconhecia totalmente o Regimento Municipal. Ora, desconhecendo, na altura, naturalmente fiz boa fé em tudo aquilo que foi sendo dito e fui concordando nas várias situações. Mas ainda agora o Deputado Carlos Machado o disse, a própria Assembleia da República de Portugal tem representado o partido mais pequeno na Mesa. A questão que coloco - não estou a dizer que devemos alterar a Mesa - é que me parece que eticamente essa situação deve ser ponderada, por uma razão: se esta bancada representa 45% dos eleitores, será que a Mesa representará aquilo que foram os resultados eleitorais da Pampilhosa?” -----*

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que referiu a necessidade de se terminar com o tipo de discussão em causa, sendo a primeira vez que vê alguém pôr em causa a vitória do povo. Referiu ainda: *“... mas a vida vai-nos proporcionando que ao longo do tempo vejamos determinadas coisas que nunca vimos... Eu nunca vi numa Assembleia Municipal ser questionada a Mesa. Só falta questionar o meu lugar de Presidente da Câmara... (aclamação). Nestas coisas ganha quem tem um voto a mais. Elege quem tem um voto a mais. Há vencedores que têm direito a eleger a Mesa e que ninguém pode pôr em causa, e a nossa Mesa está eleita de acordo com a vontade do povo. Acho que estamos a perder tempo com assuntos que não fazem*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*qualquer sentido, temos assuntos importantíssimos para discutir. O povo já votou, os resultados estão aí e eu não tenho culpa se alguém ainda não sentiu isso. É preciso também esclarecer que não há aqui PS mais Independentes. Andaram a enganar os pampilhosenses, pois Independentes é uma coisa e o Partido Socialista é outra... querem somar ao Partido Socialista os Independentes? Andaram encapotados a enganar os pampilhosenses? São estas coisas que eu não compreendo. Peço ao Sr. Presidente da Mesa que termine esta discussão que não faz qualquer sentido. As pessoas estão eleitas democraticamente na representação dos seus cargos, e a ética – sim - tem de ser tida em conta é agora, no desempenho de cada um na sua missão, porque todos estão aqui com a legitimidade do voto do povo.” -----*

----- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado António Barata que, após ter saudado os presentes, teve a seguinte intervenção: -----

----- “ Em relação ao Regimento e a alguma questão que foi colocada sobre esse documento, nada serve de desculpa e a ignorância nunca serviu de desculpa, porque se realmente o Regimento foi entregue aos Srs. Deputados municipais no dia da tomada de posse e se nessa altura existia algum aspecto que os Srs. Deputados quisessem questionar, é evidente que tiveram algum tempo para observar essas situações e hoje nesta sessão procedermos à alteração. O que eu vejo é que alterações, nada.. -----

----- Outro assunto que em minha opinião é gravíssimo do ponto de vista democrático e que se prende com a legitimidade da representatividade que o método de Hondt traduz como é evidente: o Sr. Deputado Carlos Machado cometeu uma imprecisão. O Partido Socialista teve 41% dos votos. Por outro lado, aqui não é a Mesa da Assembleia da República mas sim a Mesa da Assembleia de Pampilhosa da Serra. A representatividade e a legitimidade dos votos dos pampilhosenses traduz-se em nove deputados para o Partido Social Democrata, seis deputados para o Partido Socialista. --

----- Esta é a tradução e a representatividade dos votos dos pampilhosenses. Não é tudo igual. Nós somos eleitos de bancadas diferentes, temos um objectivo comum que é o amor à Pampilhosa e o facto de estarmos aqui a trabalhar todos pela Pampilhosa. Mas não podemos esquecer que fomos eleitos em listas diferentes, com um objectivo comum. Portanto uma destas listas e um destes



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*projectos ganhou e o outro perdeu... Quatro anos, em que através do processo democrático há um projecto que foi apresentado aos pampilhosenses. A bancada do Partido Socialista quer colaborar, quer partilhar ideias e apresentar contributos, tudo bem. Mas digo uma coisa: em quatro anos como Deputado municipal nunca vi demorar quase duas horas a discutir actas, expediente, etc.. o Sr. Presidente da Câmara tem toda a razão, estamos a perder muito tempo.-----*

*----- A finalizar, dizer que não vamos ferir a legitimidade democrática dos pampilhosenses e com certeza não é essa a intenção do Partido Socialista. Relativamente ao Sr. Deputado Carlos Machado, tenho pena que em outras Assembleias tenha dito e apresentou como argumento de peso, em relação a outros Deputados, o facto de cá andar há muito tempo. Posso aceitar. O que não posso aceitar é que nunca tenha colocado a questão que acabou de colocar agora. É nesse sentido que falamos de ética na prática. A Mesa foi constituída e não está ferida de legitimidade. O voto dos pampilhosenses está expresso na Assembleia, como referi, e vamos respeitá-los. -----*

*----- Pediu novamente a palavra o Sr. Deputado Carlos Machado, dizendo “que nunca pensou que o Sr. Presidente da Câmara numa Assembleia Municipal, os chamasse aldrabões, ou que andassem a enganar o povo. Se andasse a enganar alguém provavelmente já se tinha ido embora. Por outro lado, responder ao Sr. Deputado António Barata que realmente já fez parte da bancada do PSD durante oito anos, tal e qual como pessoas que estiveram na bancada do PSD e que estão agora na bancada do PS. Quanto ao Sr. Deputado António Barata e pegando nas palavras do Sr. Presidente da Câmara que diz que aqui não existiu ética, mais uma vez fica provado que o Sr. Deputado António Barata, apesar de ter sido eleito através do voto de Deputado Municipal, acumula uma função dentro da Câmara Municipal, sendo um funcionário com uma missão política. Eu pergunto mais uma vez, onde está a ética. Toda a gente sabe a actuação do Sr. Deputado António Barata ao longo destes quatro anos (interrupção da intervenção com manifestação de repúdio por parte do Sr. Deputado António Barata relativamente às palavras do Sr. Deputado Carlos Machado, tendo o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia apelado ao bom senso, à calma e à contenção da linguagem do Sr. Deputado Carlos Machado).-----*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O Sr. Deputado Carlos Machado continuou a sua intervenção dizendo que *“apesar de haver uma salvaguarda dos interesses, existe uma incompatibilidade política porque o Sr. Deputado é juiz da sua própria causa..., porque trabalha directamente todos os dias nesta casa e chega a uma Assembleia Municipal e vai votar contra? É a mesma coisa que perguntar: “então o Sr. gosta da sua mãe e do seu pai? – claro que gosto!” (manifestação de indignação do Sr. Deputado António Barata, dizendo que era uma vergonha o que se estava a passar, pela abordagem aos seus pais)”*.-----

----- O Sr. Deputado Carlos Machado deu seguimento à sua intervenção, dizendo *“que estava a dar um exemplo... (O Sr. Presidente da Assembleia interveio de novo, solicitando que terminasse o diálogo) e que se fosse o Sr. Deputado António Barata, pedia a demissão de Deputado Municipal, porque politicamente é incorrecto”*.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa comunicou que não podia aceitar na Assembleia o tipo de linguagem utilizada e que se continuar assim interrompe a sessão e marca uma Assembleia para outra altura. *“Agradeço sinceramente que escutamos assuntos e não escutamos pessoas. Peço-lhe encarecidamente, senão vejo-me obrigado a interromper esta sessão.”* -

----- Deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que referiu o seguinte: -----

----- *“Peço que vamos ao que interessa, que é o Regimento da Assembleia Municipal. E se alguma pessoa vê alguma incompatibilidade nesta Assembleia há órgãos próprios a quem se dirijam. Não têm que discutir a legitimidade relativamente a pessoas que aqui estão e que estão eleitos. Peço que avancemos rapidamente para os assuntos que nos interessam, porque estamos numa discussão oca que não faz qualquer sentido.”*-----

----- Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa referiu que em relação a este assunto queria lembrar o que ficou exarado na acta da reunião de 31 de Outubro e pediu ao 1º Secretário para fazer a respectiva leitura.-----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O 1º Secretário passou a ler: “Ponto dois - Aprovação do Regimento da Assembleia Municipal -----

----- *“O Sr. Presidente da Assembleia referiu que havia necessidade de aprovar o Regimento da Assembleia, pelo que, propunha que fosse aprovado o documento que se encontra em vigor, com a ressalva de, se houver algo a acrescentar ou a retirar, seja então objecto de análise na próxima sessão da Assembleia. -----*

----- *Não havendo nada a opor, foi posto à votação o Regimento da Assembleia Municipal que se encontra em vigor, tendo sido aprovado por maioria, com dezoito votos a favor e seis abstenções.” -----*

----- O Sr. Presidente referiu que face ao que está exarado em acta, deve passar-se de imediato ao assunto seguinte, Período da Ordem do Dia. -----

### II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

#### **2.1 - Apreciação das Actividades da Câmara Municipal nos termos do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**

----- Dando cumprimento à Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, artigo 53º, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Sr. Presidente deu conhecimento à Assembleia das actividades da Câmara Municipal desenvolvidas desde a última Assembleia Municipal realizada em 19 de Setembro de 2009, pela ordem constante da informação escrita, previamente entregue aos Srs. Deputados e foi assinalando as obras em curso ou concluídas, no que diz respeito a **Vias Municipais e Arruamentos**; a trabalhos realizados e eventos levados a efeito quanto a **Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Acção Social, a Águas, Lixos, Saneamento, Ambiente e Outros, bem como a atribuição de subsídios a diversas instituições do Concelho**, sobre os quais prestou esclarecimentos relativamente ao destino que lhes é dado. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- No âmbito das informações prestadas, pediu a palavra o Sr. Deputado Gonçalves Xavier que, dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, disse o seguinte: -----

----- *“Gostei de ouvir a sua intervenção, designadamente sobre obras e outras actividades de natureza cultural e é importante o que nos disse. Relativamente a isto eu não tenho praticamente nada a colocar. Hoje, em termos legislativos deveria estar exactamente no mesmo ponto e como estamos numa sessão ordinária da Assembleia Municipal, gostaria de saber se foi entregue pela Câmara ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal o Relatório relativamente à situação financeira do Município, que naturalmente é algo que a lei nos impõe através do Dec. Lei 169/89, de 18 de Setembro, designadamente o seu artigo 53º, alínea e) (intervenção interrompida pelo Sr. Presidente da Mesa para saber se o Sr. Deputado Gonçalves Xavier estava a questionar sobre o Orçamento, tendo este dito que se referia às actividades e situação financeira da Câmara - passando a ler a alínea e) do aludido artigo 53º ) e que não consta da Ordem do Dia, pelo que esta situação (intervenção imperceptível na gravação devido a ruído na sala) (...) Nós gostaríamos de saber da situação e qual a liquidez da Câmara; qual é o saldo e o que é que se passa. É uma coisa que peço, uma vez que estão inter-relacionados a actividade e a situação financeira.*-----

----- Relativamente à questão apresentada pelo Sr. Deputado Gonçalves Xavier, o Sr. Presidente da Câmara, referiu o seguinte: -----

----- *“Quero dizer em primeiro lugar ao Sr. Deputado, que as obras que a Câmara fez não foram em particular até ao dia 11 de Outubro, foram ao longo do mandato e foram muitas, felizmente. ---*

----- *Dizer também que a situação do município está devidamente controlada. Há grande rigor e podem verificá-lo na forma como pagamos aos nossos fornecedores. Sabendo da forma como pagamos, pôr em causa o facto de haver débitos ou não, é à partida uma situação que me surpreende, pois penso que toda a gente tem conhecimento que o município da Pampilhosa é dos poucos que paga atempadamente. Tenho todo o gosto em dar ao Sr. Deputado as contas todas que quiser e vai tê-las inclusivamente na Conta de Gerência, minuciosamente descritas. Para já, aproveito para lhe dizer que neste momento a Câmara Municipal tem ainda em curso sete milhões,*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cento e vinte e três mil Euros de obras adjudicadas e portanto não foi só até ao dia 11 de Outubro...

----- Quanto ao saldo em conta, caso queira realmente, eu faço-lho chegar da forma que entender mais adequada. As coisas são perfeitamente claras e evidentes e temos todo o gosto em que as pessoas saibam qual é o nosso estado financeiro, pelo que saberão tudo pormenorizadamente com a Conta de Gerência, como é evidente.”-----

----- Usando de novo da palavra, o Sr. Deputado Gonçalves Xavier voltou a referir o estipulado na Lei: “Sei que a Câmara neste momento tem muitas despesas, em particular porque foi ano de eleições e falei nas obras que normalmente é habitual, não estou a dizer que a Câmara não trabalhou... talvez o Sr. Presidente tenha interpretado mal... penso que sei aquilo que disse. O que estou a dizer é que nós devemos apreciar em cada uma das sessões ordinárias - e volto a referir aquilo que está na lei - e o Senhor não fez isso, e o Sr. Presidente da Assembleia Municipal disse que tem... eu não tenho. Como não está na Convocatória, desconheço... como o Senhor está a dizer que me vai fazer chegar então acredito que das duas três: eu já o devia saber senão não tinha levantado o problema...”-----

----- Na sequência, o Sr. Presidente da Câmara questionou o Sr. Chefe de Divisão se o Presidente da Câmara é obrigado a informar o saldo da conta constantemente em todas as Assembleias Municipais, tendo o Sr. Chefe de Divisão dito o seguinte:-----

----- “Há muitas formas de dizer qual é a situação financeira do município. O documento que lhe serve de suporte é aleatório. Cabe ao Sr. Presidente da Câmara decidir o que entendem por situação financeira. Não vem na Lei que tipo de quadros é que se deve apresentar. Deve-se fazer factualmente uma informação acerca da situação financeira do município. Agora a base que lhe está adstrita, compete ao Presidente da Câmara possivelmente analisar e dar a melhor informação sobre o caso. O Sr. Presidente tem a discricionariedade de informar que tipo de situação financeira estamos a falar.”-----

Não havendo mais ninguém a querer intervir, o Sr. Presidente da Mesa passou ao ponto



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### 2.2 - Orçamento e Grandes Opções do Plano 2010;

#### 2.2.1 - Orçamento para 2010

----- Foi presente o Orçamento para o ano económico de 2010, no valor de 17.243.850,00 €, aprovado por maioria pelo Executivo Camarário, em reunião ordinária realizada no dia 24/11/2009. -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, que explanou os documentos que fazem parte integrante do Orçamento para o ano económico de 2010. -----

----- Dada a palavra aos membros da Assembleia e após estes formularem as questões relacionadas com o assunto acima versado, o Senhor Presidente da Câmara respondeu aos respectivos membros de acordo com as questões apresentadas. -----

----- Posto à votação este documento de gestão, foi o mesmo aprovado por maioria, sendo: Partido Social Democrata - 14 votos a favor; Partido Socialista - 6 abstenções; Independentes - 4 abstenções. -----

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e artigos 3º e 4º do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta a acta referente ao assunto em epígrafe. -----

#### 2.2.2 - Grandes Opções do Plano para o ano 2010

----- Foi presente o documento Grandes Opções do Plano para o ano económico de 2010 no valor de 15.474.500,00€, aprovado por maioria pelo Executivo Camarário, em reunião ordinária realizada no dia 24/11/2009. -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, que explanou os documentos que fazem parte integrante das Grandes Opções do Plano para o ano económico de 2010.

----- Dada a palavra aos membros da Assembleia e após estes formularem as questões relacionadas com o assunto acima versado, o Senhor Presidente da Câmara respondeu aos respectivos membros de acordo com as questões apresentadas. -----





## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Posto à votação este documento de gestão, foi o mesmo aprovado por maioria, sendo: Partido Social Democrata - 14 votos a favor; Partido Socialista - 6 abstenções; Independentes - 4 abstenções. -----

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e artigos 3º e 4º do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta a acta referente ao assunto em epígrafe. -----

----- Relativamente à análise e discussão dos documentos acima votados, registam-se as seguintes intervenções: -----

----- Do Sr. Deputado Tiago Marcelino que, após ter saudado os presentes, teve a seguinte intervenção: -----

----- *“Depois do que aqui já ouvi hoje gostava e faço questão de dizer que não são questões politico-partidárias que me movem, mas sim os interesses de todos os pampilhosenses. -----*

----- *Relativamente a um documento tão importante como o Orçamento e Grandes Opções do Plano, Sr. Presidente da Câmara, eu gostaria de só ter coisas positivas a dizer sobre isto, seria um bom sinal. De qualquer das formas há três coisas essenciais que eu julgo que das quais enfermam este Orçamento. Primeira, esta bancada não foi ouvida previamente, está agora a sê-lo; segunda, não está este Orçamento a dar voz às populações; e em terceiro lugar este Orçamento deveria, em meu entender, ser acompanhado de um enquadramento.-----*

----- *Começo pelos pontos positivos: Um Orçamento ambicioso, cerca de dezassete milhões de Euros, portanto, cumpre-me fazer aqui votos sinceros de que sejam aplicados os dezassete milhões de Euros e que eles se traduzam na grande melhoria da qualidade de vida de todos os pampilhosenses. Relativamente à questão de não termos sido ouvidos, o Sr. Presidente dir-me-á: “pois, mas nós é que ganhámos...” mas foi uma expectativa com a qual eu fiquei desde o seu discurso na tomada de posse, quando disse que contava com a oposição... contava com toda a gente; e ainda hoje o ouvi dizer “continuo a contar com a oposição”... Fiquei na expectativa clara de que fossemos consultados, dar a nossa opinião previamente, e eu acredito de que teria saído um*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*documento melhor.-----*  
*----- Relativamente às populações, julgo que já era altura de esta Câmara ter um Orçamento participativo. Há 25 municípios em Portugal que já o têm, alguns já há bastante tempo. Porque não dar a voz ao povo na gestão também de parte das verbas, haver uma afectação para que as pessoas possam participar, trazê-las também à vida pública activa e julgo que teríamos todos a ganhar com isso e o Sr. Presidente teria a ganhar com isso. Para terminar, relativamente ao enquadramento, nós recebemos este documento, Orçamento e Grandes Opções do Plano, que basicamente é um conjunto de números vertidos aqui num mapa. Uma sugestão que deixo é de futuramente termos uma introdução, umas linhas, um desenvolvimento que faça um enquadramento que defina o rumo que contenha linhas de orientação para que nós que estamos aqui – e julgo que a falar por todos os deputados desta bancada como da bancada do PSD – podermos, na nossa análise preparatória, poder vir aqui com mais e melhor informação, com as linhas de orientação também do Orçamento e prestarmos um melhor serviço às pessoas que nos elegeram. Muito obrigado.” -----*

*----- Seguidamente, interveio o Sr. Presidente da Câmara, dizendo o seguinte: -----*  
*----- “Não sei se vocês sabem, nós fazemos a preparação do Plano de actividades reunindo com todos os Presidentes de Junta, em que eles põem em cima da mesa aquilo que são as preocupações que mais os afectam. Sabemos de antemão que não é possível colocar tudo em Plano de Actividades, porque sabemos que vamos só poder fazer metade ou um terço. Mas na sua elaboração a Câmara Municipal tenta incluir bastante das suas opções.-----*

*----- A questão de ser ouvida a Assembleia Municipal, penso que quando uma bancada está representada no Executivo, isso pode ser perfeitamente transferido para esse sector. O Executivo recebeu a indicação de que íamos discutir o Plano de Actividades e podia ter feito propostas que seriam aceites ou não, de acordo com aquilo que é de alguma forma a estratégia que está a ser desenvolvida pelo Executivo. Como é evidente, nós podemos ter um orçamento participativo em determinado montante, que não é nada que não se possa fazer, mas há aqui um aspecto que para mim é fundamental: nós recentemente pusemos em cima da mesa, apresentámos propostas,*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*portanto aquilo que quero fazer é não defraudar os pampilhosenses relativamente às propostas apresentadas, porque eles confiaram em nós.*-----

*----- Algumas situações estão já vertidas nestes documentos, outras estarão em anos seguintes porque não é possível fazer tudo de uma só vez. Contudo, é importante referir isto: o Orçamento e as Grandes Opções do Plano dizem claramente o rumo, as obras estão perfeitamente descritas, sabe-se exactamente o que se vai fazer. Se eu chegasse aqui com um Orçamento só com números e com uns dizeres a acompanhá-los era uma situação totalmente diferente. Neste aspecto acho que as Grandes Opções do Plano dizem claramente em cada sector aquilo que se pretende fazer e no fundo traça um rumo, não carecendo, tal como o Sr. Deputado Tiago Marcelino referiu, em meu entender, de qualquer outro preâmbulo que as introduza.*-----

*----- Quanto à questão de ouvir o maior número de pessoas para que possamos dar resposta aos nossos problemas, como todos sabem, os presidentes de Junta são aqueles que mais próximo estão das populações e mais sentem as necessidades de cada um. Aqueles que cá vivem, aqueles que cá estão e que acompanham - olhando para as Grandes Opções do Plano - sabem exactamente o que se pretende e as obras que queremos implementadas.*-----

*----- Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Deputado António Barata, que agradeceu a explicação clara e objectiva do Sr. Presidente da Câmara, bem como ao Sr. Barata, para complementar.*-----

*----- Mais referiu, "Quero saudar a intervenção do Sr. Deputado da bancada do Partido Socialista, Tiago Marcelino, porque é uma intervenção construtiva. Aparentemente pode eventualmente haver alguns lapsos mas a ideia e a intervenção foi construtiva e salutar, com grande elevação intelectual, que é o que falta a algumas pessoas, pelo que é de saudar.*-----

*----- Relativamente à bancada do Partido Socialista, uma parte dos pampilhosenses, como dizem, não ter aqui alguma participação, sim, têm. No Executivo. E o Orçamento é aprovado em reunião de Câmara... há propostas e é discutido nessa sessão. A finalizar, partilho da ideia de um Orçamento participativo, parecendo-me uma ideia bastante interessante.*-----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Pediu, de seguida, a palavra, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Machio, Sr. Álvaro Margarido, que após ter saudado os presentes, disse o seguinte:-----

----- “ É a segunda vez que uso da palavra nestas sessões que, como sabem, sou novato nestas andanças. Mas queria aqui sinceramente louvar o Executivo da nossa Câmara pelos importantes documentos que nos apresentam, e bem clarificados. Gostaria também de deixar aqui um testemunho: desde que sou Presidente de Junta, tenho tido toda a receptividade do Sr. Presidente da Câmara, e não só. Tenho apresentado diversos problemas respeitantes à minha freguesia em que tenho tido toda a receptividade. Sei que ainda faltam três sedes de freguesia para ser elaborado o (imperceptível), Pessegueiro, Portela do Fojo e Machio. Pedi logo ao Sr. Presidente para me receber, e relativamente ao que lhe apresentei, foi-me dito que não seria tudo de uma vez, mas que não ia ficar esquecido. Aproveito para dizer nesta Assembleia, mais uma vez, que não vou pedir o saneamento para Vale Pereiras nem para o Machio de Baixo desde já. Mas quando puder, inicie esse trabalho na sede de freguesia. Muito obrigado.” -----

----- Pediu a palavra o Sr. Deputado Gonçalves Xavier, e teve a seguinte intervenção: ---

----- “Quero saudar a Câmara, pelo facto de tanto o Orçamento como as Grandes Opções do Plano, quanto a mim, estarem bem apresentados. Destaco em particular algo que me parece extremamente importante, nas GOP, que é o que diz respeito a “Pampilhosa na era digital”. Penso que é por aí o caminho. Eu que sou um homem que trabalhou (imperceptível) numa empresa de telecomunicações, com tecnologia de ponta, saúdo esta opção, pelo que me parece que a Câmara está efectivamente no bom caminho.-----

----- Não quero, contudo, deixar de fazer dois ou três reparos que também já foram aqui mais ou menos referidos: Deram-nos estas folhas. Qualquer (parte do discurso imperceptível) interpretá-las, acreditem que é complicado. Por exemplo, se olhar para a página 12 das GOP, penso que “ac” seja administração central..., e outras abreviaturas que nela constam, por exemplo.

----- Em minha opinião deveria haver um preâmbulo que enquadrasse o modo como isto é feito.



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Outra coisa que gostaria de dizer, relativamente às receitas: há um dado que é extremamente simples e de uma maneira geral costuma fazer parte de qualquer orçamento, que é a evolução... não sei se estamos a crescer. (imperceptível) -----

(O Sr. Deputado Gonçalves Xavier foi analisando diversos itens dos documentos de gestão, por página, contudo e porque falou muito perto do microfone, não é muito perceptível a sua intervenção nessa parte, pelo que, não resulta coerente a sua transcrição para a acta. )-----

----- Mais disse: (...) a determinada altura, nas Instituições, existe uma receita de cem mil Euros. Não é que eu esteja muito interessado em saber qual é o Banco. Eventualmente pode-me interessar saber qual é a importância e gostaria de saber. Hoje fundamentalmente gostaria de saber onde é que esse dinheiro está aplicado, pois como todos nós já ouvimos na televisão, têm existido problemas com instituições bancárias, nomeadamente o caso BPN.-----

----- Relativamente às despesas - é naturalmente defeito meu...- não sei o que é que significa transitado anterior (imperceptível). São verbas que estão cativas ou que já estão à disposição do Município e eventualmente vão ser consumidas? Queria apenas que isso me fosse esclarecido.-----

----- O Sr. Deputado Gonçalves Xavier colocou igualmente dúvidas sobre verbas na página oito e página nove em despesas de formação e perguntou porque é que a formação não está junta. Falou na requisição de serviços, na parte final das GOP, dizendo que estamos com um deficit da ordem de quase três milhões e meio de Euros. -----

----- Interveio de seguida o Sr. Presidente da Câmara, dizendo o seguinte:-----

----- “ Vou referir-me apenas aos aspectos políticos. Relativamente ao dinheiro aplicado e aos técnicos e ao número de pessoas que nós temos, é conveniente que todas as pessoas percebam que a fundamentação dos projectos é primordial para a aprovação das candidaturas e nós temos tido grande resultado nesse âmbito. É fundamental que tenhamos projectos feitos a tempo e horas para conseguirmos lançar essas mesmas candidaturas e, com o actual número de técnicos que a Câmara tem, nós vamos conseguindo fazer alguns poucos pequenos projectos, mas não temos hipótese nenhuma de dar uma resposta cabal. Não imaginam o que é o dia-a-dia do município em que



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*andamos todos mobilizados, o Presidente, os outros membros do Executivo, a pressionar os técnicos superiores – e eles trabalham – sobre as candidaturas. Nem imaginam o stress com que alguns vivem para dar resposta a situações do município. Só quem aqui está e quem vive isto, sabe.*

*----- Nós temos que muitas vezes – e quanto a mim bem – recorrer a serviços externos para dar resposta a essas necessidades e o município ganha muito dinheiro com isso, como se pode constatar com as candidaturas que têm sido aprovadas.-----*

*----- Relativamente à outra questão apresentada pelo Sr. Deputado, o dinheiro aplicado está seguro. Está em instituições seguras e saudáveis até que alguém diga o contrário, como as outras também eram, portanto é uma incógnita. Pelo menos naquilo que diz respeito ao conhecimento que temos e o dinheiro está a render algum juro, negociado com grande intensidade. Aliás, a inspeção que aqui esteve analisou a forma como isso é feito e infelizmente não temos dinheiro suficiente para fazer face a tudo o que está assumido mas sabemos de onde é que ele há-de vir. Temos obras em curso, temos autos a cair constantemente na Câmara e temos que ter dinheiro para lhes pagar. E enquanto eles não chegam temos de tirar o melhor partido desse dinheiro que existe e portanto é isso que é negociado a cada vencimento com as instituições onde o temos.-----*

*----- Quanto aos outros assuntos abordados pelo Sr. Deputado Gonçalves Xavier, peço ao Sr. Barata que dê as explicações necessárias.”-----*

*----- Foi dada a palavra ao Sr. António Barata, que referiu que tentou tomar nota das dúvidas apresentadas, pelo que iria procurar responder:-----*

*----- “A explicação das Grandes Opções do Plano e dos itens apontados pelo Sr. Deputado Gonçalves Xavier, relativamente às abreviaturas constantes no documento, “ac”, “aa”, etc., é uma questão pertinente porque deriva do artº 54º a) do Dec Lei da feitura do Orçamento, que explica como tudo isto se faz e deduzi que não houvesse da parte dos Srs. Deputados algum interesse em colocar essa questão. Contudo o que o Sr. Deputado referiu está correcto em termos de clarificação das abreviaturas. Mas essa nomenclatura tem por base esse Decreto-Lei e o próprio Plano que está em vigor constrói automaticamente essas abreviaturas. -----*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *Relativamente à Receita, o Sr. Deputado questionou o facto de não estarem comparadas as evoluções da Receita. Isso faz-se em documento próprio na Conta de Gerência. Se o Sr. Deputado tiver oportunidade ou se tiver acesso a esse documento, irá ver que nos anos anteriores são feitas comparações sucessivas. Como sabe, os Orçamentos têm que ser analisados até Outubro, muito embora depois a Câmara em Novembro ou Dezembro pode fazer as suas opções políticas, mas o conteúdo dos Orçamentos e a sua explanação, porque funciona por médias na Receita, só quando há médias desviantes é que elas poderão ser ajustadas, ou quando há novos projectos. Isto são médias que poderão ser corrigidas para baixo ou para cima em termos de alterações, e neste caso, de revisões orçamentais.*-----

----- *Em resposta ao Sr. Deputado Gonçalves Xavier, a Câmara está com uma execução de cerca de 80%. Contudo, há factores externos que podem provocar desvios, nomeadamente as participações estatais, quando há um protocolo e o Estado não entrega o dinheiro, como por exemplo dos incêndios de 2005. Isso pode decompor o Orçamento em termos de execução orçamental, isto é, influenciar a despesa. Nós estamos aqui a ter uma despesa que tem de estar em orçamento por via desta verba. Isto é, se isto já estivesse pago, todas aquelas obras já teriam desaparecido. Mas não devem, porque enquanto a verba não vier não podemos retirar do orçamento, porque senão não estávamos a fazer a comparação entre receita e despesa. Sendo certo que está lá tudo pago. Esta execução já vem de há quatro anos, por fases de contrato temporal de quatro anos, pelo que tivemos sempre que meter as verbas no orçamento.*-----

----- *Em termos de despesa, o Sr. Deputado referiu no Pessoal que transitava de anos anteriores, dizer que o Governo tem legislado no âmbito do Pessoal, e estes itens são orientações dadas pela Direcção Geral da Administração Autárquica. Quer se concorde ou não, o nome correcto vai ser este nos Orçamentos. E posso já dizer em primeira mão que para o ano vamos ter de fazer outra alteração porque já vêm outros nomes diferentes e temos de compor isto. Vamos ter de fazer um desdobramento por quatro acções, e na rubrica em questão vamos desdobrar em quatro. Porque agora tem a ver com o desempenho dos funcionários, com os que vão passar. A Câmara agora tem de fazer uma previsão daquilo que vai ser e aquilo que é, e para o próximo ano isso já vai acontecer em concreto, principalmente na 1ª Revisão Orçamental, já virá corrigido.*-----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *A rubrica da formação tem a ver com o funcionário em si, a formação do funcionário. No 2.2.15 a formação é dada por empresas, por isso é uma aquisição de bens e serviços. Na outra é a deslocação do funcionário a uma instituição, digamos que é participativa.*-----

----- *Relativamente a Conservação de Bens, diz o item orçamental que esta conservação de bens é para toda a actividade da Câmara: frigoríficos, computadores, etc. A conservação de bens é homogénea, deriva daquilo para que for orientada.*-----

----- *No que diz respeito a Projectos, Estudos e Consultadoria, o Sr. Presidente da Câmara já respondeu relativamente a isso. A Câmara tem necessidade de fazer projectos fora e agora tecnicamente posso dizer que os funcionários da Câmara não podem assinar certos projectos, como deve calcular. Temos de os entregar a empresas, porque há neste aspecto uma responsabilidade pessoal.*-----

----- *Sobre o Financiamento Não Definido, embora o Sr. Presidente da Câmara já tenha dado esta orientação, devo dizer que esta é uma verba aleatória, provém do que aconteceu em Outubro na Câmara, porque o Orçamento é feito tendo por base os vinte e quatro meses anteriores de uma média que é a chave, e de acordo com aquilo que a Câmara tinha em caixa. Agora em Outubro isto pode ser tudo desmembrado, estes dois meses. A Conta de Gerência depois vai-nos dizer a realidade.*-----

----- *É tudo quanto me cumpre informar.”*-----

----- *Seguidamente interveio o Sr. Deputado Jorge Pires, que disse o seguinte:*-----

----- *“ Relativamente ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano, considero que mais uma vez é muito ambicioso e a Câmara já nos começa a habituar a esse facto. O projecto da Câmara felizmente não é a curto prazo, e começa-se a ver algumas acções positivas no que se tem programado. No que diz respeito às receitas das eólicas, é uma aposta ganha nos últimos anos, o que é muito positivo e se calhar um caso singular no país. A nossa Câmara está de parabéns nesse aspecto porque soube aproveitar esse investimento. Outra questão relevante que já aqui foi abordada é a forte aposta da Câmara nas novas tecnologias, não só na formação como também na aquisição de equipamento informático. Na Educação vê-se cada vez mais as valências que vão*





## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*sustentar e qualificar a própria Educação, como por exemplo a Escola de Dornelas do Zêzere. Outra obra a salientar em termos ambientais é a requalificação da Vila de Pampilhosa da Serra, pois finalmente começou a avançar com o projecto que já existia e que é de extrema importância para a nossa Vila, pelo que é de louvar.*-----

*----- A terminar, destacar também a aposta - espero que finalmente - no futuro Hotel da Pampilhosa, com investidores privados ligados à terra.”*-----

*----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, passou-se de seguida ao ponto, -----*

### **2.3 - Gestão dos recursos humanos - Mapa de Pessoal para o ano 2010**

#### **Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro**

*----- Pelo Sr. Presidente da Câmara foi dito o seguinte: -----*

*----- A Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas. -----*

*----- Determina o artigo 4º da referida Lei, que tendo em consideração a missão, as atribuições, a estratégia, os objectivos superiormente fixados, as competências das unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis, os órgãos e serviços planeiam, aquando da preparação da proposta de orçamento, as actividades, de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução, as eventuais alterações a introduzir nas unidades orgânicas flexíveis, bem como o respectivo mapa de pessoal. -----*

*----- Os mapas de pessoal contêm a indicação do número de postos de trabalho de que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respectivas actividades. -----*

*----- Nestes termos, foi presente o Mapa de Pessoal do Município de Pampilhosa para o ano 2010, em reunião do Executivo Camarário realizada no dia 24 de Novembro do corrente ano, tendo sido aprovado por unanimidade e que se submete à apreciação e votação da Assembleia Municipal. -----*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Dada a palavra aos membros da Assembleia e após estes formularem as questões relacionadas com o assunto acima versado, o Senhor Presidente da Câmara respondeu aos respectivos membros de acordo com as questões apresentadas. -----

----- Posto à votação este ponto da Ordem do Dia, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pela nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, artigos 3º e 4º do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou aprovar em minuta a acta referente ao assunto em apreço. -----

----- Seguidamente pediu a palavra a Sr<sup>a</sup> Deputada Ludovina Lopes, cuja intervenção teve o seguinte teor: -----

----- *Pretendo saudar o Orçamento, que é realmente ambicioso. No que respeita a despesas com o pessoal, penso que os dez elementos que vão ser admitidos, poderão ser integrados como administrativos nas Juntas de Freguesia. Tenho sentido que as Juntas de Freguesia se debatem com esse problema e também as próprias Câmaras hoje em dia estão a delegar cada vez mais as competências nas Juntas de Freguesia. Por vezes luta-se com muitas dificuldades e como o Sr. Presidente da Câmara referiu relativamente aos projectos e à sua preparação, são situações que causam algum stress para serem apresentados a tempo e horas. As populações locais solicitam apoio muitas vezes às Juntas de Freguesia, no sentido até de pedirem candidaturas a programas que podem ser para o desenvolvimento das aldeias. O desenvolvimento começa nas populações locais, pelo que recomendo aqui que se dê esse tipo de apoio às Juntas de Freguesia.*-----

----- Seguidamente, usando da palavra, o Sr. Presidente da Câmara referiu que se congratula com o que foi dito pela Sr<sup>a</sup> Deputada Ludovina, porque vem precisamente de encontro àquilo que foi uma promessa eleitoral sua. Tendo em conta a dificuldade que muitas Juntas de Freguesia têm em prestar mais serviços às populações, serviços diários, fez essa promessa e quer cumpri-la, pelo que os dez funcionários são precisamente para



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

isso. Fica contente por a Sr<sup>a</sup> Deputada Ludovina também se preocupar com essa questão, o que não aconteceu com um dos Vereadores do Partido Socialista, mas isso não impede que a Sr<sup>a</sup> Deputada tenha uma opinião diferente, o que regista com satisfação. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado Gonçalves Xavier, que disse o seguinte: -----

----- *“Quando falei dos nove técnicos superiores não tinha visto por acaso a especialidade deles e é com surpresa que vejo uma Divisão Técnica de Obras e Urbanismo com um engenheiro agro-alimentar. Não sei muito bem se será a pessoa certa no local certo. Eventualmente sou capaz de perceber um engenheiro florestal, como nós fazemos imensas estradas... Agora, tenho alguma dificuldade em entender o que é que um licenciado em geografia faz numa Divisão Técnica de Obras e Urbanismo. Acho que a Câmara poderia dar uma imagem que deve ser representativa e deve ter a ver com o nome que os próprios departamentos têm, pelo que na minha óptica estas pessoas não deveriam estar enquadradas onde estão...”* -----

----- O Sr. Presidente da Câmara, a título de resposta ao Sr. Deputado, referiu que *“é fácil perceber que um licenciado em Geografia tenha que estar numa Divisão de Obras. Estamos a falar de ordenamento de território, de sistemas de informação geográfica, de ortofotomapas, de tudo o que fundamenta o licenciamento e a possibilidade de uma construção e por isso temos técnicos nessa área e um desenhador que lhes dá apoio. E têm feito um excelente trabalho no município. ---*

----- *Devem saber também que a Câmara tem um Gabinete Florestal, no qual temos dois funcionários, sendo um deles financiado pelo Governo e tem sido fundamental, não para abrir estradas, mas para a questão da prevenção dos incêndios, para apoio às Juntas de Freguesia por exemplo, na implementação do projecto da rede primária, para elaboração dos Planos de Defesa da Floresta contra incêndios, para tudo aquilo que está ligado também, com é evidente, à manutenção da floresta. Inclusivamente, agora, com uma doença que está a atacar os pinheiros, que os técnicos têm acompanhado com grande intensidade, em parceria com as Associações Florestais e com os Sapadores, resultando num trabalho muito positivo levado a efeito pelo Gabinete Florestal. Para além disso têm elaborado candidaturas, têm feito estudos e planeamentos que outras Câmaras, por*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*exemplo, estão a pagar fora em gabinetes de consultadoria. O Gabinete Florestal da Autarquia tem desenvolvido um excelente trabalho.-----*

*----- Relativamente ao licenciado agro-alimentar, tem a ver com outras situações, designadamente a parte agrícola que dá apoio também à Zona Agrária e que funciona na Câmara. -*

*----- Infelizmente o técnico, que é pago pela respectiva Direcção Regional, só cá vem agora duas vezes por semana, mas nós admitimos já outro para ir apoiando ao sector. -----*

*----- Falta-nos um técnico, que eu penso que é importante, mas queria admiti-lo em conjunto com outro município, uma vez que os municípios vizinhos têm-no a tempo inteiro: alguém ligado à medicina veterinária porque precisamos de apoio nesse sector, pelo que estamos a pensar também mais cedo ou mais tarde, admitir um técnico dessa área.-----*

*----- Hoje mais do que nunca, num território como o nosso, temos que ter técnicos para apoiar as nossas populações em todos os sectores. Não basta apregoá-lo, é preciso tê-los efectivamente. Não temos cá todos os que desejávamos, mas infelizmente o nosso orçamento não permite.-----*

*----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, passou-se ao ponto, -----*

### **2.4 - Agenda 21 Local - Fórum Participativo - Eleição de 3 membros da Assembleia Municipal;**

*----- Pelo Sr. Presidente da Câmara foi dito o seguinte: -----*

*----- O Município de Pampilhosa de Serra apresentou, em parceria com os municípios da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, uma candidatura ao Eixo 4 - Protecção e Valorização Ambiental, do Programa Operacional Regional do Centro, no âmbito das "Acções de Valorização e Qualificação Ambiental" para elaboração da Agenda 21 Local, tendo a mesma sido aprovada.-----*

*----- O objectivo geral da elaboração da AGENDA 21 LOCAL (A21L) consiste na gestão partilhada do futuro sustentável de um determinado território. A A21L irá desenvolver um processo de partilha e de parceria, através do qual as autoridades trabalham com os*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

vários sectores da comunidade na elaboração de um Plano de Acção para a promoção da sustentabilidade e qualidade de vida dos cidadãos. -----

----- O diálogo das administrações locais com os seus cidadãos, organizações locais e empresas, é um princípio fundamental para a implementação de uma Agenda 21 Local.

----- Neste âmbito, foi constituído um Grupo Coordenador Municipal (GCM) por cada concelho da A21L, a quem compete a operacionalização e acompanhamento da A21L, tendo sido já formalizado o Grupo Coordenador da Agenda 21 de Pampilhosa da Serra no passado dia 23 de Novembro. -----

----- A constituição de um Fórum Participativo, estrutura por excelência de discussão, reflexão e participação cívica, procurando integrar os diversos sectores da sociedade, teve também o seu arranque dia 23 de Novembro, com a realização do I Fórum Participativo, prevendo-se a integração de mais elementos nesta equipa de trabalho. -----

----- Desta forma, há necessidade de nomear três representantes da Assembleia Municipal de Pampilhosa da Serra, para integrar a estrutura “Fórum Participativo”. -----

----- Dada a palavra aos membros da Assembleia e após estes formularem as questões relacionadas com o assunto acima versado, o Senhor Presidente da Câmara respondeu aos respectivos membros de acordo com as questões apresentadas. -----

----- Entretanto o Sr. Deputado António Barata, em nome da bancada do Partido Social Democrata sugeriu a utilização do mesmo método adoptado noutras Assembleias para a eleição de elementos de representação em outros órgãos, pelo que propôs a apresentação de propostas com nomes, de cada uma das bancadas, se a bancada do Partido Socialista estiver de acordo. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Deputado Carlos Machado, que referiu o seguinte: -----

----- *“No seguimento das minhas palavras no início desta sessão, já estava à espera que o Sr. Deputado António Barata fizesse essa proposta, e ainda bem, porque fez essa proposta na tomada de posse na única situação em que os visados eram três membros, pelo que dois membros seriam sempre do PSD. No entanto nós também temos uma proposta que colocamos à aprovação se o Sr.*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Presidente da Mesa autorizar.” -----*

----- Assim, após ter sido formulada a autorização por parte do Sr. Presidente da Assembleia, foram presentes à Mesa duas Propostas: A Proposta “A”, pela Bancada do Partido Socialista, com os seguintes nomes: -----

----- 1º - João Eduardo Gama dos Santos - PSD; 2º - Gonçalo Barateiro Diogo - PS; 3º - César Almeida Mendes de Oliveira - PSD.-----

----- A Proposta “B”, pela Bancada do Partido Social Democrata, com os seguintes nomes: -----

----- 1º- Licínio Paulo Martins Dias - PSD; 2º - Joaquim Gonçalves Isidoro - PSD; 3º - João Eduardo Gama dos Santos - PSD. -----

----- Postas à votação, as propostas apresentadas, o resultado foi o seguinte: -----

----- Proposta “A” - 6 votos a favor do Partido Socialista, 3 votos a favor dos Independentes, catorze votos contra do Partido Social Democrata e uma abstenção, do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Portela do Fojo (Independente); -----

----- Proposta “B” - 14 votos a favor do Partido Social Democrata, 6 votos contra do Partido Socialista, 3 votos contra dos Independentes e uma abstenção, do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Portela do Fojo (Independente).-----

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pela nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, artigos 3º e 4º do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou aprovar em minuta a acta referente ao assunto em epígrafe. -----

----- De seguida, usou da palavra o Sr. Deputado Carlos Machado, referindo que se congratula mais uma vez com a disponibilidade da bancada do PSD para englobar um elemento da bancada do Partido Socialista, mas mais uma vez não foi possível...” -----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir o Sr. Presidente da Assembleia passou ao ponto, -----

### **2.5 - Relatório da Inspeção Ordinária ao Município de Pampilhosa da Serra.**

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que referiu o seguinte: -----

----- “ O Relatório da Inspeção ao Município é confidencial, mas devemos dar conhecimento dele não só ao Executivo Municipal como também à Assembleia Municipal.-----

----- O Relatório da Inspeção que decorreu neste Município nos meses de Junho, Julho e parte de Setembro, incidiu muito fortemente sobre licenciamentos, que foram vistos ao pormenor, desde as áreas de implantação dos edifícios, todas as certidões passadas, os cálculos das taxas, a verificação do índice urbanístico. Todos estes aspectos foram minuciosamente vistos. Isto para dizer que muitas vezes vejo-me confrontado com um problema que é o seguinte: há pessoas que não compreendem que temos de ser exigentes e que temos de actuar de forma igual para todos, e dizem que eu não quero investimento na Pampilhosa porque não licencio, etc., mas esquecem-se que qualquer incumprimento nesta questão, desrespeitando o PDM, dá perda de mandato.-----

----- A inspeção incidiu também muito no sector de Pessoal, verificando tudo aquilo que ao Pessoal está ligado, com especial destaque para a implementação do SIADAP. Como sabem, a Pampilhosa da Serra, contrariamente a outros municípios, está a implementá-lo já há três anos. É uma implementação que se faz caminhando e ainda não estão atingidos aqueles que são os objectivos fundamentais do SIADAP, e é questionável a forma como ele está implementado. Mas temos de cumpri-lo porque a lei assim o determina e vamos atingindo os objectivos cada vez com maior eficiência. Este SIADAP tenta valorizar aqueles que cumprem os objectivos que lhes são determinados pelos seus Chefes, no sentido em que desempenhos diferentes não sejam tratados de igual forma.-----

----- A inspeção também incidiu muito no que diz respeito a subsídios, a publicidade em jornais, a contra-ordenações que o município levanta, à contabilidade, considerando que isso é uma questão que vai fazer com que tenhamos de colocar mais pessoal na contabilidade.-----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Temos de implementar a contabilidade de custos. Não vamos conseguir fazer isto já este ano mas vamos ter de caminhar para aí. Apesar de já termos a funcionar, por exemplo, sistemas de controle nos Estaleiros e termos já feito uma grande caminhada nesse sentido. Hoje em dia não entra no Estaleiros toda a gente, inclusivamente as viaturas dos funcionários ficam fora, há controle, e as saídas e entradas não só de viaturas como também de materiais são devidamente controlados, bem como os consumos das viaturas também têm já um sistema de controle informatizado, que nos permite saber se uma viatura está a gastar muito ou não, se tem problemas desse género.-----

----- Nós demos resposta ao Relatório de Inspeção, resolvendo não fazer qualquer contraditório.

----- O nosso Consultor Jurídico, contrariamente ao que muitos dizem, disse-nos que era um Relatório que era quase um elogio à forma como a Câmara da Pampilhosa administra as coisas que são de todos. Isso também nos deixa algum orgulho mas não impede que nós continuemos a trabalhar para melhorar o que está menos bem. São feitas algumas recomendações relativamente à melhoria de determinadas situações, designadamente a já referida da contabilidade de custos. -----

----- Aconselhou-nos também a continuar com maior intensidade na inventariação dos nossos bens, o que tem sido muito difícil para nós mas é importantíssimo para a nossa contabilidade. Avaliar estradas, etc. e outros equipamentos não é fácil, mas vamos a pouco e pouco fazendo essa inventariação.-----

----- Aconselhou-nos a fazer uma coisa que eu sinceramente não vou cumprir e assumo aqui perante a Assembleia Municipal: a de que quando um processo, tenha por decisão minha final a pena de admoestação, eu chame o prevaricador à minha frente e comunique isso oralmente, para além de o fazer por escrito. Não acho isso razoável. Fá-lo-ei apenas por escrito e terei oportunidade de explicar à IGAL se for questionado, porque é que não cumpro esse preceito.-----

----- O nosso Consultor Jurídico, na resposta, refere que os serviços se comprometem em continuar empenhados na implementação do SIADAP, de forma a que os objectivos sejam definidos em conformidade com os conteúdos funcionais da respectiva categoria; organizar os processos de divulgação em jornais; elaborar por escrito e comunicar as penas de admoestação; a par do programa que já existe no sector das viaturas, implementar a contabilidade de custos, etc.





## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*São estes os pontos mais pertinentes que devem ser objecto de particular atenção por parte da Autarquia.” -----*

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, passou-se ao ponto, -----

### **2.6 - Apresentação e votação de um representante das Juntas de Freguesia para a Comissão da Defesa da Floresta contra Incêndios**

----- Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dito que havia necessidade de nomear um representante das Juntas de Freguesia para fazer parte integrante da Comissão de Defesa da Floresta contra Incêndios, pelo que de seguida se procederia ao respectivo acto.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Deputado António Barata, para dizer que a Bancada do PSD propõe para eleição do órgão em questão, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Janeiro de Baixo, José de Jesus Martins. -----

----- Relativamente a assunto em apreço, o Sr. Presidente da Mesa referiu que a votação teria de ser por voto secreto. -----

----- Assim, procedeu-se à votação, por voto secreto, tendo sido apurado o seguinte resultado: -----

----- 17 votos a favor - José de Jesus Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Janeiro de Baixo; 1 voto nulo e 6 votos em branco. -----

----- Assim, o representante das Juntas de Freguesia na Comissão da Defesa da Floresta Contra Incêndios, é o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Janeiro de Baixo, José de Jesus Martins. -----

### **III - PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO**



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Em representação da povoação de A Decabelos, interveio a Sr<sup>a</sup> Alda Almeida (*primeiro nome imperceptível*), começando por saudar a Mesa da Assembleia e os restantes presentes e dizer que *“a questão que pretendem apresentar é a sua estreita ligação à aldeia A Decabelos, tudo quanto ela representa no presente como aquilo que deverá representar no futuro para os nossos filhos e os nosso netos, conquanto a A Decabelos não morra. E é nesse sentido, com teimosia e com muito amor, que lutam para a sua preservação. Com nesse intuito vimos a esta Assembleia pedir acessibilidades para A Decabelos.* -----

----- *Quero, entretanto, agradecer ao Sr. Presidente da Câmara que sempre nos recebeu muito bem e fez as rectificações da estrada solicitadas, com uma niveladora. Contudo a estrada necessita mais do que uma rectificação com a niveladora, tem de ter uma intervenção mais profunda, e é isso que vimos aqui solicitar. Queremos continuar a vir à nossa terra aos fins-de-semana, bem como os nossos filhos e um dia os nossos netos quererão também desfrutar da beleza da aldeia A Decabelos. Muito obrigada.* “-----

----- Seguidamente interveio o Sr. Presidente da Câmara que, a título de resposta à representante de A Decabelos, disse o seguinte: -----

----- *“Aprecio a vossa resistência e informo-vos que neste momento a vossa petição encontra-se nos respectivos serviços. Temos feito algumas melhorias com a niveladora, embora não sendo ainda o que a população deseja. Realmente a estrada precisa de uma intervenção pelo menos nos locais com maiores dificuldades, com tout-venant, e precisamos de pensar também numa intervenção mais profunda. O facto de não estar neste orçamento não impede que venhamos a fazer essa intervenção, e poderá ser planeada para a altura em que fizermos a pavimentação de Pescansecos, dado que estaremos com toda a maquinaria relativamente perto. Para já, penso que o que é urgente é melhorar as acessos e depois pensarmos numa solução mais adequada, com a condição de vocês continuarem a erguer a A Decabelos. O facto é que até há algum tempo ninguém ligava à povoação, inclusivamente houve um Presidente que chegou a por em causa a iluminação pública, que continuava ligada pelo ar. Atendendo a que vocês têm essa dinâmica e querem tomar essa atitude, também contam como é evidente, com todo o apoio da nossa parte.* “-----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Usando da palavra, o Sr. Deputado António Barata, disse o seguinte: -----

----- *“A bancada do Partido Social Democrata saúda e congratula-se em ver pampilhosenses nesta Assembleia, e pampilhosenses com amor à sua terra ainda é mais gratificante. Como foi referido pelo Sr. Presidente da Câmara, face a esta entrega, com gosto, pela aldeia, haverá disponibilidade da Autarquia para levar a efeito as melhorias necessárias à preservação da aldeia. --*

----- *Felicito-os por esse empenho e pela mensagem de amor à terra que transmitem aos vossos filhos e netos.”*-----

----- Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Deputado Carlos Machado, que referiu o seguinte:-----

----- *“Utilizando as palavras do Sr. Deputado António Barata, apraz-me muito receber aqui hoje estes representantes de A Decabelos. Sou um pouco suspeito em falar da A Decabelos, pois é das terras com mais ligação à minha própria terra, que é a Póvoa. Também porque sou das pessoas que mais gente leva à A Decabelos. Portanto todos nós sabemos que o acesso é complicado, só se efectua com viaturas adequadas, mas não deixa de ter a sua beleza, nem deixa de ter a sua gente. --*

----- *Congratulo-me que estejam aqui a defender aquela linda terra. Muito obrigado”.*-----

----- Interveio de seguida o Sr. Deputado Gonçalves Xavier: dizendo o seguinte: -----

----- *“Pretendo esclarecer algumas dúvidas, a bem da política local, que considero que deve ser feita com elevação, pela positiva e porque quero deixar junto da comunidade pampilhosense alguns aspectos que se passaram recentemente num Fórum de âmbito regionalista, do qual sou Vice-Presidente da Direcção. Estou a referir-me concretamente à sessão do Conselho Regional de Pampilhosa da Serra que decorreu há quinze dias no pavilhão Multiusos. -----*

----- *Abordo este assunto aqui e o Sr. Presidente da Câmara tecerá os considerandos de natureza política que desejar. Muito concretamente, aquilo que foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara, prende-se com duas questões: uma delas a cerimónia da comemoração do XXV aniversário do Rancho Folclórico da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra. Sobre este assunto o Sr.*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Presidente da Câmara disse que foi um dos dias mais horríveis da vida dele, que se sentiu muito mal e que a Casa do Concelho não tinha saído nada dignificada. Não posso concordar com o que o Sr. Presidente disse. -----*

*----- Na altura, fui o que se pode chamar o "speaker" de serviço, e de alguma maneira o responsável pela coordenação das várias intervenções. Das muitas pessoas com quem já falei posso dizer nesta Assembleia que recebi os parabéns de dezenas de pessoas, tendo o Sr. Presidente dito que não tinha gostado. O que lá aconteceu, foi o seguinte: A Casa do Concelho quando faz um evento costuma convidar determinadas instituições, neste caso as instituições que a Pampilhosa tem, bem como convites pessoais. Por acaso ao antigo Presidente da Câmara que era na altura Presidente da fundação do Rancho da Casa do Concelho, Sr. José Augusto Veiga Nunes de Almeida, (palavras seguintes não inteligíveis), a Santa Casa da Misericórdia... O que se passa é que quando mais tarde falei com o Eng<sup>o</sup> Jorge Custódio sobre esse assunto e .... (inteligível) porque é que convidou a Casa da Pampilhosa e não convidou por exemplo a Associação de Dornelas do Zêzere? É extremamente simples... nós não conhecemos sequer ninguém da Associação... agora por acaso conhecemos desde há um ano e tal que são sócios da Casa do Concelho... e falei com o Presidente da Associação, Comissário José Cebola. Isto para dizer que nós convidamos as Instituições, é uma prática comum e de facto da Associação de Dornelas do Zêzere não existe na Casa, que eu conheça (não inteligível) ..-----*

*----- Ficámos muito incomodados porque procurámos fazer um trabalho com seriedade, procurámos que o povo aparecesse e obviamente que não somos ingénuos e percebemos qual a razão da indignação do Sr. Presidente. Certamente ele deve ter-se referido a uma intervenção dada no caso ao Sr. Presidente da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra, e depois, penso eu, há uma outra que surgiu mais tarde e que foi feita pelo na altura Presidente da Junta de Freguesia de Pampilhosa da Serra. Mas o que gostaria que o Sr. Presidente entendesse, é que eu não posso nem faço censura política ao que as pessoas vão dizer... e pode o Sr. Presidente aceitar ou não, pode ter a certeza que a Casa do Concelho não (não inteligível) qualquer agenda política, de fazer fosse o que fosse. E dizer que nessa altura, tanto quanto sei, nada, mas mesmo nada estava decidido e eu não estarei a mentir se disser ... (não intelegível) mais ou menos em Junho ou Julho eu próprio*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*fui almoçar com ele e em determinada altura estávamos a falar – até porque eu era militante do PSD – digo-o com muito orgulho e não tenho nada de que me arrepende - fiz parte de três Comissões Políticas desse Partido em Lisboa, Secretariei sobretudo a UGT.(...) O Presidente Jorge Custódio, com certeza não me vai deixar mentir, em determinada altura até lhe dei a entender que, se eu considerasse que eu também seria uma boa opção para as listas do PSD, que eu estava disponível. E a razão que me leva, única e simplesmente a estar nesta bancada é extremamente simples: é que entendi que deveria fazer alguma coisa pela Pampilhosa e fui convidado para isto... tendo sido convidado resolvi aceitar.... Agora, naturalmente que não posso concordar com aquilo que o Presidente José Brito disse a esse propósito, aquando do Rancho Folclórico, porque em boa verdade não existiu da nossa parte qualquer situação de premeditação no sentido das palavras que proferiu ali, e se quiser que entenda a realidade que as coisas não correram bem, também já fui acusado de dar excessivo protagonismo à família Margarido – essa sim, foi a única acusação que me fizeram. (não inteligível). -----*

*----- A segunda questão que me parece muito mais importante e que nessa sessão do Conselho Regional abordei, teve a ver com a existência de uma carta de uma pessoa do concelho que menciona, do meu ponto de vista, atrocidades. Porque são inverdades. O Sr. Presidente disse duas coisas muito concretas: a primeira é que na primeira reunião de preparação do II Congresso Pampilhosense existiu uma tentativa de retirar o PSD do poder de Pampilhosa da Serra. E isto é falso. Nunca ninguém falou nisso. Aliás, por aquilo que me disseram, era referido nessa carta que foi na primeira reunião e a primeira reunião ocorreu em Outubro do ano 2003. -----*

*----- Sinceramente, não consigo perceber como é que a seis anos de distância alguém que supostamente está a prestar um bom serviço à união pampilhosense nos vem agora relatar este tipo de coisas. Eu no lugar dessas pessoas tinha ficado calado e prestava muito melhor serviço à comunidade pampilhosense. Essas pessoas que escreveram (...) quando foi necessário trabalhar (...) fugiram, desapareceram... Portanto, digo sinceramente ao Sr. Presidente José Brito, pelo respeito que me merece, nunca ninguém da oposição quis marcar qualquer agenda política na Pampilhosa e tire as relações: passaram-se seis anos e veja lá se a Casa do Concelho alguma vez quis marcar alguma agenda... Acho que não podemos confundir esse facto com o facto de neste momento*



S. R.

## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*existirem pessoas da Casa do Concelho nesta Assembleia, (...) essas pessoas não sabem por certo (...) por muito que eticamente (...) não vou pedir a demissão (...)*-----  
*(discurso com alguns pontos não inteligíveis)*-----

----- Dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, este referiu o seguinte: -----

----- *“A intervenção que eu fiz não foi contra os regionalistas, contrariamente ao que foi dito por um artigo. Aliás, é bom que isto fique aqui hoje dito também: que o Jornal Serras da Pampilhosa se demarcasse de um site que diz “Serras on-line”, que ilude as pessoas porque pensam que é do Jornal Serras da Pampilhosa. E tive conhecimento que esse site nada tinha a ver com o Jornal. Era bom, que aqueles que dizem que outros são hipócritas, não se refugiem num nome que nos é muito querido para mandarem para a rua aquilo que lhes vem à cabeça, acusando e dizendo coisas que não se passaram no Conselho Regional, e conotando esse site precisamente com o Serras da Pampilhosa. Esse senhor que chama hipócrita aos outros, que olhe primeiro para si e que mude o nome daquela coisa porque confunde os pampilhosenses e nada tem a ver com o Jornal Serras da Pampilhosa, segundo tive conhecimento nesse dia.*-----

----- *Começaria por dizer que o artigo não reflecte aquilo que eu disse, o que é pena, porque depois motivou comentários de pessoas que não ouviram e que não têm o mínimo de dignidade para fazer comentários da forma como fizeram. Esses que dizem que o rei vai nú deviam ter ouvido para poder comentar... e comentam um artigo que distorce totalmente aquilo que eu disse sem terem estado presentes, desrespeitando tudo aquilo que eticamente era devido para com as pessoas intervenientes. E digo-vos mais: assumi esta posição perante a Casa do Concelho com toda a frontalidade, de peito aberto, para que nos entendamos. Não quero andar com problemas de consciência e de certa forma a virar as costas a algumas situações porque estou melindrado com determinadas coisas. Estava num Conselho Regional, ao qual dei os parabéns por ter sido realizado na Pampilhosa, estava no sítio certo para dizer o que me ia na alma. Disse e mantenho. Ninguém me ouviu uma palavra contra os regionalistas. Falei contra algumas pessoas da Casa do Concelho e de atitudes concretas que tomaram. Eu não disse que foi o pior dia da minha vida, pois já tive dias bem piores. Disse que foi um dia mau para mim, porque não era o Zé Brito que lá estava, não era o*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*candidato à Câmara, era o Presidente da Câmara que lá estava. E a primeira coisa que me disseram quando cheguei àquela sala foi: “Olhe, desculpe lá, o senhor hoje não pode falar em último lugar!” e eu disse: “Quero lá saber, eu tanto falo em primeiro como em último, nada me importa desde que me deixem dizer algumas palavras para dar os parabéns pelos vinte e cinco anos do Rancho, nada tenho a opor”. E nem quero comentar depois o que se passou, pois toda a gente assistiu. Não discuto mais essa situação mas digo-vos sinceramente: foi um autêntico comício organizado, em que o speaker foi o Engº Xavier, que foi o principal organizador. Para mim esse assunto está encerrado. Não é nesta questão que eu me refiro a marcar a agenda política... de forma nenhuma. --*

*----- Eu referi-me à questão da agenda política num outro aspecto que é bem mais interessante para todos os pampilhosenses: ao facto de vir uma senhora, que é de cá do nosso concelho, e até de uma povoação da minha freguesia, as Meãs, pôr em cima da mesa um assunto que nos é tão querido, que é fundamental para que haja pessoas neste território - a questão da saúde - e chega ali e diz isto: “eu se estiver na minha terra, se adoecer, não tenho onde ir ao médico, onde fazer umas análises, porque não tenho transporte, e morro ali”. A senhora nem sequer se dignou informar se tinha médico em Unhais-o-Velho, a um quilómetro da sua terra, onde todos os dias tem um médico, tem análises duas vezes por semana também em Unhais-o-Velho. E todas as outras povoações têm transporte gratuito, desde que haja consulta confirmada. Tudo isto decorrente de um Contrato que a Câmara tem com a ARS Centro e os Bombeiros de Pampilhosa da Serra. E dou os parabéns ao Dr. João Pedro Pimentel, que percebeu os problemas deste concelho, que tinha encerrado algumas extensões, e que garantiu que em vez de ser uma consulta de quinze em quinze dias, houvesse transporte gratuito todos os dias para esse efeito.-----*

*----- Nós temos a Rede Social, onde a Casa do Concelho tem assento e onde podem colocar todas estas questões, porque todos os contributos são importantes.. Agora penso é que ninguém pode vir para aqui dizer que “estes atrasados mentais não fazem nada, não lutam para resolver os problemas das populações”. Foi aí que eu falei na marcação da agenda. Porque não pode ser assim!*

*----- Quem comentou este artigo não respeita de forma nenhuma aquilo que se passou na referida reunião, porque a minha intervenção foi muito no sentido de colaborar e de aclarar águas.*

*----- Se eu tiver algo contra, por exemplo, com o Sr. Deputado Carlos Machado, e não o*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*esclarecer com ele, fica dentro de mim algo que me impede que outras coisas avancem com maior intensidade. Portanto, estava no sítio próprio para deixar em cima da mesa aquilo que me ia na alma, porque há pessoas que fazem comentários e não têm dignidade nenhuma, que me chamam inclusivamente ditador e outros nomes que não reflectem nem a intenção da minha intervenção nem o teor dela. Eu na altura ainda disse: acho que nos devemos entender... mas se eu vir pessoas que estão na Direcção da Casa do Concelho, que é a Casa-mãe das instituições e que de alguma forma teimam em ter outro tipo de atitudes para comigo, meus amigos: eu sou de carne e osso!"---*

----- Foi de seguida dada a palavra ao Sr. Dr. Anselmo Lopes, Presidente da Casa do Concelho que, após ter saudado os presentes, disse o seguinte:-----

----- *Uma palavra de congratulação à Câmara Municipal, pelos seus projectos, pelo desenvolvimento. (não imperceptível) ... as questões de fundo desta Assembleia, o que é relevante, na minha opinião. A Casa do Concelho também teve um ano muito forte em termos de desenvolvimento. Comemoramos os 25 anos do Rancho, os 10 anos do Jornal Serras da Pampilhosa, realizámos pela segunda vez o encontro de Juristas, que entretanto formaram uma Associação de Juristas que envolve um conjunto de pessoas que podem dar contributos válidos, com ideias e projectos.*-----

----- *Não vou referir-me mais às questões em discussão. A Casa do Concelho não tem nada a ver com o Luís Gonçalves. O Luís Gonçalves é apenas um membro do Conselho Nacional da Casa, como por exemplo o Aníbal Pacheco, o César de Oliveira, o David Lopes e outros. A Casa do Concelho lança ideias e iniciativas, como foi o I Congresso dos Regionalistas por exemplo, e tivemos muita honra em ter aqui mais de um ano uma fortíssima colaboração da Câmara.*-----

----- *Pela nossa parte os assuntos expostos estão ultrapassados, não é relevante o "diz-que-disse". O que é importante é que a Casa do Concelho enquanto Instituição e a Direcção da Casa, não subscrevem qualquer situação de opinião particular no sentido destrutivo. A Casa do Concelho, tudo aquilo que faz – e pode fazê-lo mal, pode errar, pode usar a estratégia menos adequada – fá-lo sempre no sentido de unir e servir a comunidade pampilhosense, seja ela a residente ou a não residente. É isso que nos anima e nos faz tirar muitas noites de sono. É para isso*





## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*que nós trabalhamos gratuitamente todos os dias, inventando tempo, prescindindo das nossas famílias e de outras coisas importantes. O resto não interessa nada. Nós estamos disponíveis para colaborar com todos os órgãos autárquicos, com toda a comunidade pampilhosense residente e não residente.*-----

*----- Dizer também que o Serras on-line não tem nada a ver com o Serras da Pampilhosa nem com a Casa do Concelho. Obrigado.*-----

*----- Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Deputado César de Oliveira que, após ter saudado a Mesa, o Sr. Presidente da Câmara, os Deputados Municipais e todas as pessoas presentes, teve a seguinte intervenção:*-----

*----- “ A minha intervenção vai no sentido de dar resposta ao que foi afirmado pelo Sr. Deputado Gonçalves Xavier, e a questão é: A Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra tem que resolver os problemas internamente e não tem que os trazer para aqui. Tenho quinze anos de Casa, há aqui pessoas a ter mais anos e com um trabalho mais relevante que o meu, estão aqui e não se manifestaram. Os assuntos da Casa não se resolvem na Assembleia. Se houve problemas no Conselho Regional, se houve o “diz-que-disse”, as pessoas são inteligentes, são elas que pedem uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara e resolvem o diferendo. O assunto está encerrado.*-----

*----- No aniversário do Rancho da Casa do Concelho, dizer que o Rancho de Dornelas é desconhecido, não pode ser. O Rancho da Casa do Concelho foi o padrinho do Rancho de Dornelas.*

*----- A finalizar, dizer que houve mais pessoas, relativamente ao que aconteceu nesse almoço de aniversário, que se manifestaram. Portanto não se pode dizer que são só duas ou três pessoas. Mas o tema, quanto a mim, morre aqui, não tem nada que ser chamado para aqui. A Casa do Concelho é a Casa do Concelho. Tem a sua obra e as pessoas que aqui estão têm o seu trabalho. Aqui resolvem-se os assuntos do município de Pampilhosa da Serra.*-----

*----- Pediu a palavra o Sr. Deputado Gonçalves Xavier para referir que aquando da sua intervenção também disse que tal assunto não era do município e que só o ia ventilar*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

porque ao falar-se em regionalismo o Sr. Presidente da Câmara explodiu. Foi apenas por isso. -----

----- Seguidamente interveio o Sr. Deputado António Barata, para dizer o seguinte: -----

----- *“ Pretendo deixar uma mensagem para todos os Deputados e para todos os pampilhosenses presentes, para os representantes da Casa do Concelho: um Santo e Feliz Natal para todos, com paz e harmonia, com colaboração efectiva. Nesta época natalícia, a bancada do PSD deseja a todos um Santo e Feliz Natal com muita saúde e que continuemos a lutar todos pelos interesses da Pampilhosa, que é isso que nos move e é para isso que aqui estamos. Desejar felicidades ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, de igual modo para o Sr. Presidente da Câmara e um óptimo 2010. Temos muito trabalho pela frente e vamos fazê-lo respeitando as nossas diferenças, mas com uma coisa em comum: o amor à Pampilhosa. Um projecto vencedor tem toda a legitimidade para ser implementado; um projecto perdedor ou colabora ou isola-se. E dirigindo-se à bancada do Partido Socialista: “Portanto, como pampilhosenses que são, querem colaborar e com certeza que também sentem necessidade de fazer face a alguns dos constrangimentos de que sofre o nosso concelho. Um Santo e Feliz Natal para todos.” -----*

----- Seguidamente usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara, para dizer o seguinte:

----- *Aproveito para desejar a todos os presentes e a todos os eleitos que representam a população do concelho, um Feliz Natal e um Ano de 2010 pelo menos melhor que o de 2009, e que todos possamos contribuir para a melhoria do nosso concelho no próximo ano. Penso que isso se faz colaborando. Na sequência do que disse aos funcionários da Câmara, considero-os a todos como fazendo parte desta equipa que luta pelos pampilhosenses. O progresso não se faz dizendo mal. O progresso não se faz com a política do “bota abaixo”. O progresso não se faz dizendo que tudo está mal e que vamos cair no abismo. O progresso faz-se lutando, porque sabemos que há coisas que não estão como nós queremos, dando cada um o seu contributo para que elas se alterem. Quando existir da parte de todos essa atitude, em penso que nós sentir-nos-emos todos envolvidos nesta*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*caminhada e conseguiremos concerteza fazer o nosso concelho maior e melhor e com mais gente. Um bom 2010 e que o nosso concelho progrida. “(aclamação)-----*

----- Pediu a palavra um munícipe presente, Sr. Carlos Carlota, para dizer que apenas queria fazer uma referência às palavras do Sr. Presidente da Câmara, que na campanha disse umas e agora disse outras e que deixou no ar algumas dúvidas que gostaria de ver esclarecidas. -----

----- Interveio de seguida o Sr. Presidente da Assembleia Municipal: -----

----- “ Começo por saudar cordialmente o novo elemento que veio integrar a nossa Assembleia, o Gonçalo. É com alegria que vejo que vem disposto a trabalhar pelo nosso concelho neste espírito que acaba de ser referido aqui tantas vezes.-----

----- Quero agradecer e começo pelo fim – os últimos são os primeiros – ao público presente, especificamente à delegação da A Decabelos a requisitarem a melhoria de acessos para a sua aldeia, com toda a razão. Fico satisfeito por duas razões: primeiro por ver que uma aldeia pequenina como a vossa ainda tem gente que se interessa e quer fazê-la reviver. Ela não está morta, quando tem gente como vocês. Fico feliz e satisfeito também por ter ouvido o empenho, o compromisso do nosso Presidente da Câmara em vos solucionar o problema na medida do possível. Obrigado por terem vindo, venham sempre. Acreditem que é com o coração nas mãos que vos deixo estas palavras. (aclamação)-----

----- Quero agradecer também aos meus secretários, que tão bom trabalho me prestaram hoje para dirigir esta longa Assembleia, que foi acalorada, mas teve aspectos mais positivos que negativos. -----

----- Quero agradecer ao Sr. Barata o apoio casuístico que está sempre disponível a dar-nos. Agradecer à D. Olímpia, agradecer a presença e o desempenho de todos os membros desta Assembleia, mas permitam-me, os que me conhecem mais de perto sabem que sou muito frontal e sabem também que não aceito o “diz-que-disse” de maneira nenhuma. Há aqui pessoas que têm trabalhado comigo de há longa data a esta altura. Houve aqui momentos que roçaram um



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*bocadinho o ataque pessoal. Senhores Deputados, eu disse-o na primeira Assembleia que aqui estão duas bancadas inevitavelmente e mal fora que não estivessem, era sinal de que não existia aqui a democracia... mas eu disse-o e repito, que as nossas questões pessoais devem ficar lá fora. Resolvemo-las frente a frente, no diálogo, somos todos pessoas de bem e acredito que somos todos capazes de ultrapassar os nossos problemas pessoais. Aqui a única bandeira que existe é a do nosso concelho de Pampilhosa da Serra. -----*

*----- Não devemos vir para aqui com apetências pessoais, que são naturais e legítimas, mas aquilo que está em causa é o bem comum de um concelho que é feito de pessoas. O espaço físico-geográfico é importante e hoje aqui houve a oportunidade também de referir esse aspecto. Mas são as pessoas que estão em causa. Por isso, quero congratular-me pelo modo como a Assembleia decorreu, apesar dos tais pontos mais negativos, mas que morreram aqui e hoje e não vão voltar certamente. -----*

*----- Como estamos na época natalícia, quero desejar a todos os elementos da Assembleia, a todos os elementos do Executivo municipal, a todos os pampilhosenses em geral, aos que vivem aqui habitualmente nos limites geográficos do nosso concelho, como àqueles que vivem na diáspora, em Portugal ou em qualquer local, absolutamente a todos, independentemente das cores políticas, independentemente das opções religiosas, um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo cheio das maiores prosperidades e que todos possam concretizar os sonhos que trazem no seu coração. E a nós, que somos autarcas eleitos pelo povo do nosso concelho, o firme propósito de realizarmos este trabalho importante. Muito obrigado." -----*



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, o Sr. Presidente da Mesa felicitou mais uma vez os membros da Assembleia Municipal, agradeceu a presença de todos quantos se dignaram participar no acto, e deu por terminada a sessão, quando eram treze horas e dez minutos. -----

----- De tudo o que foi dito, lavrou-se a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia e por mim, Maria Olímpia da Costa Antunes Lucas, Assistente Técnico, que a elaborei. -----

---

---